

ÊSTE ANO, CEM MIL CATÓLICOS VISITARÃO O RIO

PIO XII TRANSMITIRÁ PELO RÁDIO UMA MENSAGEM NO DIA CULMINANTE DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

BÊNÇÃO APOSTÓLICA E INDULGÊNCIA DIA 17

CIDADE DO VATICANO, 4. — (De Aldo Forte, correspondente da United Press) — Cêrca de 100.000 católicos, inclusive cardeais, arcebispos e bispos, rumarão em pila peregrinação para o Rio de Janeiro, durante uma semana inteira de meados de julho próximo, para render homenagem e rezar ao sacramento da Sagrada Eucaristia, durante o 20º Congresso Eucarístico Internacional. A gigan-

tesca concentração de católicos atingirá seu momento culminante a 24 de julho, quando o Papa Pio XII, de seu gabinete privado a milhares de milhas de distância, transmitirá pelo rádio uma mensagem ao Congresso e dará uma bênção apostólica especial e indulgência plenária a todos os que comparecerem ao congresso que se inaugura a 17 de julho.

Monsenhor Alfonso de Santis, bispo de Todi, na Itália, e presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos, com sede em Roma, já enviou cartas ao mundo inteiro convidando os bispos a comparecerem ao Congresso Eucarístico e a organizarem peregrinações ao Brasil.

O Legado Papal será o cardeal Benedetto Aloisi Masella, de 75 anos, arcebispo da basílica de São João de Latrão, a igreja-catedral do Papa Pio XII como bispo de Roma, e frequentemente chamada de Igreja-mãe da cristandade.

O cardeal Aloisi Masella foi escolhido para este importante posto por causa de seu excelente conhecimento da língua portuguesa e do Brasil. O cardeal Aloisi Masella foi eleito papa em 1952, quando o papa Pio XII o chamou a Roma e o elevou ao cardinalato, durante o primeiro consistório de seu pontificado, em fevereiro de 1946.

O regresso do cardeal Aloisi Masella do Rio de Janeiro, onde ele fizera numerosos amigos, foi uma viagem triunfal. O governo brasileiro colocou à sua disposição para o regresso o "Duque de Caxias", navio transportador da armada brasileira.

O primeiro Congresso Eucarístico Internacional da história da Igreja Católica Romana foi realizado em Lille, na França, em 1891. Deveu sua origem à inspiração do bispo Gaston de Segur, de Lille, o qual convocou uma reunião dos bispos e dos leigos com o objetivo de glorificar a Sagrada Eucaristia através da adoração pública, comunhões gerais e a discussão dos meios para aumentar a devoção ao Senhor no Santíssimo Sacramento.

A idéia primitiva era realizar Congressos internacionais de dois em dois anos, porém esta intenção foi frustrada pelas guerras e pelas comemorações religiosas importantes. Em virtude das condições instáveis durante e após a Segunda Guerra Mundial, o 33º Congresso Eucarístico Internacional foi adiado até 26 de maio de 1952, quando se realizou com grande sucesso em Barcelona, na Espanha. O congresso anterior tinha sido realizado em Budapeste, na Hungria, em 1938.

Dos 33 congressos eucarísticos internacionais realizados até hoje, dez foram realizados na França, cinco na Bélgica, dois na Itália, na Espanha, um em Londres e um na Irlanda. Em 1893, foi realizado um em Jerusalém.

CUMPRE O BRASIL EM HAVANA A NORMA DE CONCEDER ASILO

COMPLICADO PROBLEMA DIPLOMÁTICO

HAVANA, 4 (De Francis McCarthy, da U. P.) — A embaixada do Brasil enfrenta o mais complicado problema diplomático: O asilo que, pela força, concedeu a dois desertores da polícia e a um complicado em crime de assassinato. Trata-se do tenente da polícia Irádio Rodriguez Pena, do guarda Alejandro Pereda, do uniforme, e de Luis Fernandes de La Cámara, conhecido como "Ojos Gachos", acusado de assalto a um banco e de ter assassinado um policial. Os três se introduziram na embaixada brasileira, de revólver em punho, sábado passado.

GASOLINA MAIS BARATA AGORA

Na Inglaterra

LONDRES, 4 (AFP) — Uma companhia de gasolina vai vender o seu produto a um "penny" menos do que as grandes companhias. Trata-se da companhia "Kieft Mil Company", que distribui nos condados de Midlands gasolina de origem sul-americana.

O preço da gasolina tem sido frequentemente objeto de controvérsia na Inglaterra, onde as grandes companhias são acusadas por certos consumidores de constituírem um cartel para a manutenção dos preços.

A nova companhia, que vai fazer a guerra, é dirigida por Cyril Kieft, mais conhecido como fabricante de carros de corrida que tem o seu nome.

A polícia cubana cercou a embaixada brasileira, por esse motivo.

O embaixador do Brasil, sr. Góis Monteiro, estuda se qualifica ou não o trio como refugiados políticos em cujo caso teria que fechar os olhos à sua entrada violenta na sede da representação diplomática e solicitar ao governo cubano os salvo-condutos do caso para que os asilados possam abandonar o país. Mas se assim agir estabelecerá um precedente para futuras irrupções nas embaixadas estrangeiras de elementos em busca de asilo.

Antes já se tinham produzido outras aberturas na aldeia, a ponto de fazerem fugir as autoridades do salvamento. Houve um momento em que se pensou que seria possível salvar Kapoho, ao deter-se a lava a pouco mais de meio quilômetro de seus limites. Mas a nova atividade, acompa-

O REI E SUA NOIVA



O rei Hussein, da Jordânia, é visto na gravura em companhia de sua noiva, a princesa Dina, professora de literatura inglesa na Universidade do Cairo. O casamento está marcado para breve. (Foto U. P.)

A TERRA ABRIU-SE EM HAVAI E TODA A ALDEIA DESAPARECEU

OS HABITANTES JÁ TINHAM SAÍDO

HILO, Hawaí, 4 (U. P.) — A pequena aldeia de Kapoho desapareceu hoje do mapa, pouco depois de se ter aberto em seu centro uma enorme brecha que sepultou a localidade num mar de lava fervente. Todos os 335 habitantes de Kapoho já tinham sido evacuados há vários dias. Poucos antes, a povoação se viu envolta numa chuva de pedras e terra fundida pela lava que foi lançada pela brecha a uma altura de cem metros.

Os aviadores que sobrevoaram o local informaram ter visto a lava saindo de uma abertura produzida a algumas centenas de metros da aldeia e disseram que parecia que o rio de lava estava invadindo a localidade.

Antes já se tinham produzido outras aberturas na aldeia, a ponto de fazerem fugir as autoridades do salvamento. Houve um momento em que se pensou que seria possível salvar Kapoho, ao deter-se a lava a pouco mais de meio quilômetro de seus limites. Mas a nova atividade, acompa-

Anthony Eden Enaltece em Bagdad o Pacto de Defesa Turco-Iraqueano

BAGDAD, 4 (A. P. P.) — Um comunicado comum, esboço defensivo sólido, acrescenta o comunicado, foi publicado esta noite, depois das entrevistas entre Sir Anthony Eden, secretário do Foreign Office, e o sr. Nuri Said, primeiro ministro iraquiano. O documento declara:

— "No decorrer de suas entendimentos, os dois estadistas passaram em revista a situação mundial, e Sir Anthony Eden deu precisão sobre sua viagem à Ásia, Felicitações ao governo do Iraque pela conclusão do pacto turco-iraqueano, a expressão a esperança de que esse pacto seria um importante passo para o reforço da segurança do Oriente Médio e a manutenção da paz. Se o Oriente Médio possuir um

Sir Anthony Eden expressou seu vivo interesse pelos importantes progressos realizados pelo Iraque no desenvolvimento do país, e o aumento do nível de vida da população nos domínios da saúde e da educação. Os problemas da defesa entre o Iraque e a Inglaterra foram passados em revista. Sir Anthony Eden logo depois do regresso de Sir Anthony Eden a Londres.

DECRESCERAM AS COMPRAS DE CAFÉ

Estoque nos E.E.U.U.

WASHINGTON, 4 (AP) — Segundo a repartição das Estatísticas das importações americanas de café, as compras elevaram-se a 17.072.000 sacas no ano passado, ou seja o mais baixo total, desde 1945. Em 31 de dezembro último, precisase, os estoques de café verdes nos Estados Unidos totalizavam 2.144.000 sacas, isto é, 35% menos do que um ano antes.

Ainda segundo a mesma fonte, 17.001.000 sacas de café torrado nos Estados Unidos, no ano passado, contra perto de dez milhões, no ano anterior.

REGRESSA O "NAUTILUS" APÓS AS EXPERIÊNCIAS

GROTON, Connecticut, 4 (A. P. P.) — O "Nautilus", primeiro submarino movido pela energia atômica, regressou esta manhã ao seu ancoradouro, depois de haver realizado experiências, cuja natureza não foi revelada, no bico de mar que separa Long Island do Continente.

As experiências mais recentes duraram 23 horas, o que eleva a duração total desses ensaios feitos pelo submersível a 250 horas.

Segundo rumores que circulam, o "Nautilus" é capaz de desenvolver uma velocidade de 30 nós por hora.

REVOLTA CONTRA IMPOSTOS AMEAÇA O GOVERNO E. FAURE

COMERCIANTE LIDERA O MOVIMENTO

PARIS, 4 (U. P.) — O novo governo, presidido pelo sr. Edgar Faure, está procurando combater a crescente revolta contra o pagamento de impostos, que, sob a direção do comerciante Pierre Poujade, ameaça assumir proporções de um grave perigo político. A noite passada, os nove prefeitos regionais redigiram um relatório e várias recomendações, para combater esse movimento, que no mês passado se estendeu do sul do país, em tais proporções que hoje ameaça a autoridade do governo em quase toda a França.

O relatório e as recomendações foram entregues ao gabinete para que sirvam de base à campanha que Faure prometeu dar para satisfação a algumas queixas, mediante a reforma do complicado sistema impositivo, e a punição dos que sonegam o pagamento dos impostos. Faure solicitou facilidades especiais para cumprir sua campanha até 30 de abril, mediante decretos-leis.

Quase todas as noites, em alguma cidade de província, se reúnem os comerciantes, desde o proprietário de ponto de cigarros até o dono de café, para ouvir seu colega Pierre Poujade, criticar acerbamente ao fisco, e incitar seus ovinos a que se neguem a pagar os impostos.

A situação chegou a tal extremo que, com frequência, quando chega um agente governamental, para rever os livros de algum comerciante, uma multidão de colegas deste é logo mobilizada sem tardança, pela organização de Poujade, que assume uma atitude violenta contra um cobrador

GRUENTHER IRIA PARA O LUGAR DE RIDGWAY

WASHINGTON, 4 (A. P. P.) — O general Alfredo Gruenther, atualmente comandante supremo aliado na Europa, substituirá, à frente do Estado Maior do Exército Americano, o general Matthew B. Ridgway, quando este se reformar, neste verão, indica o "Army Navy Air Force Journal", semanário não oficial das Forças Armadas mas que reflete os pontos de vista das mesmas. Essa modificação, acrescenta a publicação, ocorreria no mês de agosto, talvez mesmo mais cedo.

de impostos, se este insiste em cumprir sua missão. Poujade afirma que, dos 1.200.000 pequenos comerciantes de França, 800 mil são membros de sua organização. O governo crê que o total é menor que a metade dos 800.000, porém ainda assim superaria em muito aos maiores partidos de França.

QUER A RÚSSIA EXPORTAR TRIGO

1.500.000 toneladas

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Não obstante a sua escassez de alimentos, a União Soviética tem o propósito de exportar 1.500.000 toneladas de cereais da safra do corrente ano.

As autoridades norte-americanas declararam aos jornalistas que as exportações soviéticas de trigo aos cidadãos russos a apertar ainda mais o cinturão.

O presidente Eisenhower revelou, ontem, a existência desse plano soviético de exportação, ao repelir a idéia de que os Estados Unidos enviassem parte de seus excedentes de trigo para a Rússia. Eisenhower declarou que não sabia que houvesse escassez de trigo na Rússia, particularmente quando esse país está enviando umas 300.000 toneladas de trigo para outros países.

Café e Cacau na Bolsa de N. York

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou hoje em baixa de 19 a 20 pontos. Foram vendidos 350 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 58 centavos de dólar a libra-peso. Os cafés colombianos cotaram-se a 59 centavos de dólar a libra-peso, inalterados.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 40,20 centavos de dólar a libra-peso, caindo 75 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 41,05 centavos de dólar a libra-peso, caindo 8 pontos.

GIGANTESCAS MANIFESTAÇÕES E UMA GREVE GERAL AGRAVAM DE NOVO A SITUAÇÃO NA ZONA DE GAZA

ALTERAÇÃO NAS PRAXES DIPLOMÁTICAS DA URSS

MOSCOW, 4 (AFP) — O marechal Bulganin informou ao embaixador da Suécia, sr. Solhman, que é igualmente o Decano do Corpo Diplomático em Moscou, que tinha a intenção, como presidente do Conselho dos Ministros da URSS, de receber todos os embaixadores e encarregados de missões diplomáticas nesta capital, em ordem de antiguidade.

O embaixador da Suécia transmitiu essa informação aos diplomatas acreditados em Moscou.

O sr. Solhman será recebido dentro dos próximos dias.

Os meios diplomáticos acentuam que é a primeira vez que esse processo é adotado na União Soviética.

JORNALISTA AMERICANA ACUSADA DE ESPIONAGEM

PARIS, 4 (AFP) — A agência Tass anuncia que um jornalista americano, A. L. Strong, foi acusado de espionagem, sem qualquer fundamento, pela antiga Direção da Segurança do Estado, Beria-Abanumov, e que as autoridades soviéticas acabam de apurar que tais acusações não tinham razão de ser.

Informa a agência que a sra. Strong fora presa em fevereiro de 1949 pelos serviços de segurança do Estado, acusada de espionagem e sabotagem e depois expulsada da União Soviética.

Entretanto, continua a informação, após um inquérito efetuado pela Justiça da União Soviética, ficou provado que a antiga direção da Segurança do Estado, exercida pela equipe Beria-Abanumov, levantara tais acusações contra a sra. Strong sem nenhum fundamento.

COMPLETAMENTE DESPERADOS OS ÁRABES QUE SÃO JOVENS

OS EE. UU. CONDENAM OS JUDEUS

GAZA, 4 (U. P.) — A situação voltou a se agravar, hoje, nesta faixa de território egípcio, no anúncio-se que amanhã se efetuaria grandes manifestações e que existe a possibilidade de que se decretasse uma greve geral. Os observadores militares declararam que "a situação é grave". Os refugiados árabes — trazidos para aqui pouco depois da partilha da Palestina — pediram às autoridades que pusessem fim à lei marcial e exigiram armas "para libertar a pátria".

Conquanto os árabes de mais idade já se tenham conformado com a perda de seus lares, em território que hoje pertence a Israel, os mais jovens sofrem agudo descontentamento e dão mostras de se acharem em estado de completo desespero.

Essa é a causa principal da gravidade da situação.

Estes jovens concedem pouco valor a sua vida porque — é comum ouvir — "trataremos por que viver".

O major-general RIF Aat, governador do território egípcio de Gaza, assegurou, contudo, esta noite, a "United Press", que "a situação se acalmou".

Reconheceu, não obstante, que o Egito se defronta aqui com uma grave situação de segurança interna que só pode resolver-se com mão firme e bom-senso.

Ato indesejável

NACIONAIS UNIDAS, Nova York, 4 (U. P.) — Os Estados Unidos declararam hoje que a incursão armada contra Gaza "é um ato indesejável sob qualquer ponto de vista" se se comprovarem as informações preliminares sobre o incidente.

O delegado dos Estados Unidos ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, sr. James J. Wadsworth, ao fazer essa declaração, disse que o Conselho de Segurança deve convidar a vir a Nova York, para informar pessoalmente este órgão.

PROIBIDAS AS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ BRASILEIRO PELO NOVO GOVERNO FRANCÊS DO SR. E. FAURE

PARIS, 4 (U. P.) — Uma das primeiras tarefas do novo governo do Premier Edgar Faure será a de tomar uma decisão definitiva sobre a suspensão ou a autorização das importações de café brasileiro.

Ontem, por meio de um decreto, o governo decidiu impor um aumento de 10 por cento nas tarifas alfandegárias de importação de todos os cafés estrangeiros. Essa medida foi interpretada como um passo preliminar para o levantamento da suspensão das importações de café do Brasil.

Há algumas semanas, o sr. Robert Bu-

ron, ministro da Fazenda, resolveu determinar a suspensão temporária dessas importações a fim de proteger o café produzido na África Francesa.

Funcionários do Ministério da Fazenda apresentaram o problema nos seguintes termos: A França importa grandes quantidades de cafés brasileiros de tipo baixo, trocando-os por artigos manufaturados que se vendem no Brasil. Mas a própria produção cafeeira da França, em suas possessões da África, é da mesma qualidade que os tipos importados do Brasil. Contudo, quando os preços mundiais do café caírem, há pouco, os tipos

baixos brasileiros se cotaram a níveis inferiores aos africanos.

Um porta-voz do Ministério da Fazenda declarou, ao ocorrer essa situação, que o fim procurado por numerosos importadores que desejavam trazer café brasileiro a fim de substituir o café francês de ultramar porque eles acreditavam que poderiam aumentar suas vendas. Monsieur Buron decidiu, então, suspender momentaneamente as importações de café brasileiro com a finalidade de estudar detalhadamente essa questão nos próximos dias.

Leia hoje

- REPÊL A COLÔNIA MARINHEIRA O NÚMERO DO MANDATO DE SEGURO DE SEBASTIÃO — Como falou no Liceu Literário Português o coronel Armando Mendes, candidato da Resistência. — 1ª seção, 2ª página.
- RENÚNCIA DE TODOS ANTE O DESASTRE ECONÔMICO DO BRASIL — Discursos de sr. Afonso Arinos na Câmara defendendo a posição da UDN a favor da união nacional. — 1ª seção, 3ª página.
- ASSISTIREI DE CÂMARA AS CONSEQUÊNCIAS DO AUMENTO — O presidente da COPE está esboçando ordens para pedir exoneração. — 2ª seção, 1ª página.
- REVISÃO DAS TARIFAS PARA OUTRO AUMENTO — Declarações dos proprietários de ônibus e lotações. — 2ª seção, 1ª página.
- RESULTADO NEGATIVO NO BANCÃO DA UNIÃO — Mais de 7 bilhões de odes-ficis reais de 1954. — 1ª seção, 1ª página.

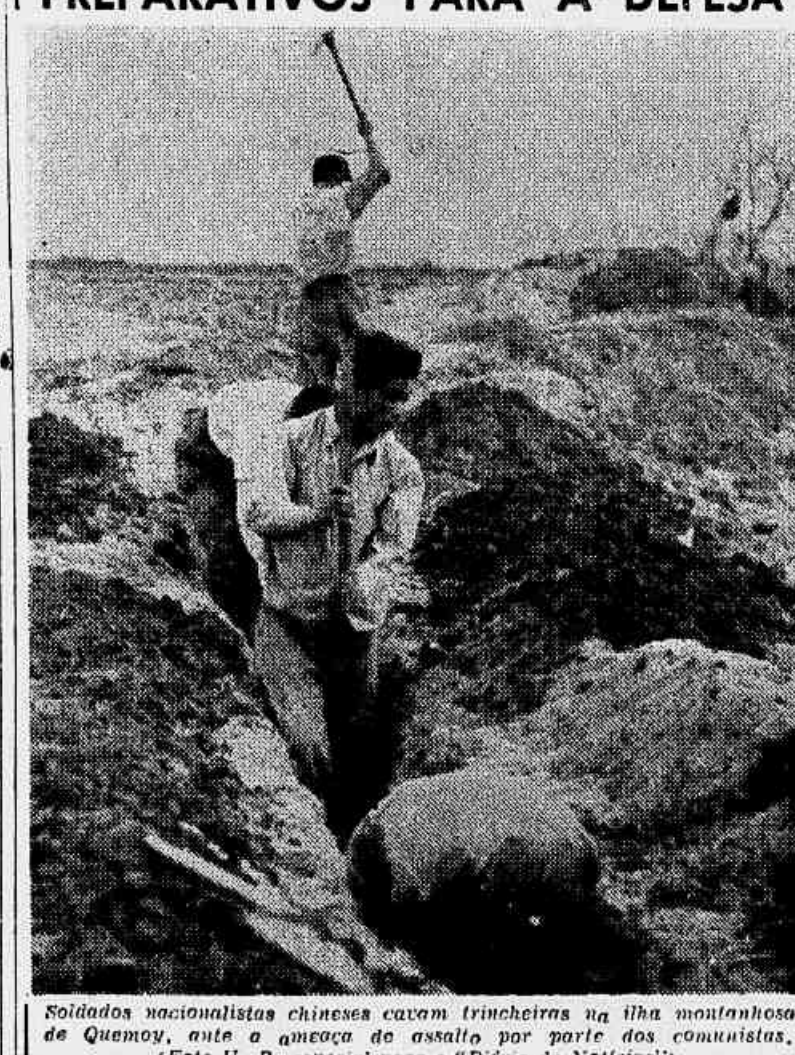
OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar
Telefone: 22-7968

SÍNTESE Internacional

- O professor Haroldo Valadão, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e vice-presidente do Instituto de Direito Internacional, chegou a Paris, a fim de participar dos trabalhos do Instituto, atualmente reunido.
- Em Washington, o sr. Herbert Brownell Jr., secretário da Justiça, declarou que seu departamento não está seguindo nenhuma pressão extraordinária, para que desista da ação contra a "United Fruit Company".
- Os círculos das Nações Unidas, declararam que a atitude dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, ante a crise egípcio-israelita, é de observação severa e resoluta.
- Informase de Nova York que Irineu Petzsch, um dos principais dirigentes do Partido Comunista Americano, deixou ontem os Estados Unidos, com destino à Polónia. Convidado em 1949, preferiu esta ocasião a um segundo processo.
- O Ministério da Comunicações da República Democrática Alemã desmentiu a informação publicada pela "United Press", segundo a qual um comando militar soviético teria desbaratado, no último sábado, perto de Flusum, no Saxe, causando a morte de quarenta soldados soviéticos.
- Dizem de Paris que o sr. Edgar Faure, presidente do Conselho, recebeu no Palácio Matignon o sr. Johannes Mann, presidente do Conselho sarrênse, que estava acompanhado do ministro do Sarrre na França, sr. Strauss.
- O primeiro ministro da Austrália, sr. Robert G. Menzies, parte de Roma, por via aérea, com destino aos Estados Unidos, onde vai em viagem oficial. Durante sua breve permanência na capital italiana, o sr. Menzies teve entrevistas com o sr. Mario Scelba, presidente do Conselho, e com o sr. Gaetano Martino, ministro das Relações Exteriores. (Resp. da U. P. e AFP)

PREPARATIVOS PARA A DEFESA



Soldados nacionalistas chineses cavam trincheiras na linha montanhosa de Quemoy, ante a ameaça de assalto por parte dos comunistas. (Foto U. P. especial para o "Diário de Notícias")

INTENTAM IR A MOSCOU OS PAIS DE PONTECORVO

SEM NOTÍCIAS DO FILHO

MILÃO, 4. — (De Aldo Trippini, correspondente da United Press) — Os pais dos cientistas italiano Bruno Pontecorvo declararam à United Press que têm grande desejo de rever seu filho, porém julgam difícil poder ir a Moscou. Massimo Pontecorvo, que conta 77 anos de idade, e sua esposa Maria, assinalaram que a notícia de segunda-feira, divulgada pela rádio de Moscou, foi a primeira que tiveram de Bruno, desde o seu desaparecimento através da Cortina de Ferro, em 1950.

"Muito me agradaria poder ir a Moscou" disse a sra. de Pontecorvo, porém seu esposo comentou, sem esperança: "Mas há muita burocracia de permissão". "Quando Bruno partiu, continuou Massimo Pontecorvo, tinha um passaporte válido para todos os países da Europa, inclusive a União Soviética. Legalmente, não se lhe pode censurar, portanto, que tenha ido para Moscou."

A senhora de Pontecorvo assinalou que "em mais de quatro anos, não recebemos chamadas telefônicas, nem cartas ou postais, nem notícias secretas de agentes comunistas, como sugeriram alguns jornais. Tentamos sem resultado conseguir notícias sobre ele para isto recorremos a toda classe de pessoas, desde a extrema direita à extrema esquerda."

Finalmente, os anciãos descreveram o filho como "simples e modesto", e formularam votos para que o mesmo esteja com bastante saúde.

A emenda Benjamin Farah

R. Magalhães Júnior

A emenda do deputado carioca Benjamin Farah que objetiva a autonomia do Distrito Federal é quase boa. Excelente é a sua inspiração. Mas a forma que lhe foi dada não é perfeita. Gostariamos de poder aplaudir a emenda não em uma redação capaz de impedir os abusos que desgrazadamente vêm sendo praticados, em detrimento do contribuinte. E esses abusos não são cometidos somente aqui. Por isso, é o caso de perguntar: como sanear apenas o Distrito Federal, deixando que iguais abusos sejam cometidos no resto do Brasil? O dispositivo do artigo 3.º da emenda Benjamin Farah é este: «Nenhum dos poderes do Distrito Federal poderá ter funcionários em maior número e com vencimentos maiores do que os correspondentes da União, qualquer que seja a sua denominação; ressalvados os direitos adquiridos». A providência é excelente. Mas, na parte dos vencimentos, devia a medida ser de ordem geral. Nem o Distrito Federal, nem qualquer unidade da Federação, poderia sobrepor-se à União. E esta uma das mais graves omissões da atual Constituição da República. Além disto, o deputado Benjamin Farah esqueceu uma face do problema: o que se refere a gratificações de função e comissões, que não são consideradas vencimentos e a sua emenda, por muito bem intencionada que seja, não abrange, como devia. E os subsídios dos vereadores? Mesmo com a emenda Benjamin Farah ficaria estes com a liberdade de arbitrariedade na base em que muitos bem quiseram, dependendo somente do caridismo da maioria. Sustento o princípio de que, aos legisladores da categoria de deputados estaduais e vereadores do Distrito Federal, — que é, na Constituição, um Estado em potencial, — não deve ser lícito o perecimento de subsídios que ultrapassem dois terços do que recebe cada membro do Congresso Nacional. O âmbito da ação legislativa, as despesas de representação, os gastos eleitorais, tudo isso devia colocar o congressista num plano superior. Assim, porém, não tem acontecido. E em São Paulo, a maioria da legisla-

tura passada arbitrou aos deputados estaduais desta legislatura subsídios mais elevados que os dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal! Estes têm 36 mil cruzeiros e aqueles 42 mil! Al está um campo que é necessário cobrir e que a emenda do sr. Benjamin Farah não resguarda devidamente. Como político militante no Distrito Federal, duas vezes eleito vereador pelo povo carioca, falo insuspeitamente. E sei, por experiência própria, quanto é difícil conter uma maioria desviada, que não encontra freio nas leis. Batime, no ano passado, com quantas forças tive, para que o subsídio dos vereadores não fosse aumentado, nem ultrapasasse aqueles dois terços. O resultado foi o que se viu, com os meus protestos indignados e de uma minoria que não chegou a um terço do plenário.

Continuemos, porém, o exame da emenda Benjamin Farah. Diz que, — é necessária a repetição, — «nenhum poder poderá ter funcionários em maior número e com vencimentos maiores que os correspondentes da União, qualquer que seja a sua denominação». Mas é evidente que tal artigo não se endereça ao poder executivo, nem ao judiciário, na parte referente ao número. Quanto aos vencimentos, sim. Quanto ao resto, leva como endereço a Câmara de Vereadores. Onde, porém, as sanções para os abusos desta? Proibição sem sanções não é proibição. Melhor faria a emenda se, além disto, proibisse expressamente nomeações que não fossem aprovadas em plenário por maioria absoluta em três votações e sempre, quanto a cargos técnicos, como o de laqueirão, mediante concurso. Havendo abuso, os membros da Mesa seriam declarados inelegíveis, mediante requerimento de qualquer vereador ou partido político à Justiça Eleitoral, por um período de oito anos, além de serem anulados os atos referentes à admissão de funcionários. Só assim poderiam ser erradicadas mazelas como as atuais, fruto do excesso de poder, da margem de arbitrio deixada a homens que não se indagam em mandatos para servir ao povo, mas para se servirem, eles mesmos, de suas famílias, aos seus cabos eleitorais e até às suas combarças.

Mau grado a euforia que está despertando na Câmara dos Deputados a emenda do sr. Benjamin Farah, devemos fazer-lhe os nossos reparos. Tal é o nosso parecer: a emenda em boa em espírito, mas está incompleta e trouxe na letra.

RENÚNCIA DE TODOS ANTE O DESASTRE ECONÔMICO DO BRASIL

DEFINIÇÃO DA U.D.N. PELA PALAVRA DO SEU LÍDER

RELEMBRANDO O ASSASSINIO DE DEMÓCRITO

EM longo discurso que proferiu ontem à tarde na Câmara, o deputado Afonso Arinos, em nome da UDN, fez uma definição face às críticas que certos intelectuais têm oposto aos propósitos de união nacional. Mas, até chegar aí, o orador — após pedir desculpas à Casa por tratar de assuntos municipais — denunciou um triplo assassinato de fundo político havido em Minas Gerais. O crime — disse — foi perpetrado sob as vistas de um desses delegados de Polícia incapazes que o sr. Juscelino Kubitschek nomeia e mantém. Já sentira, lá mesmo em Joazeiro, palco da tragédia, durante a campanha eleitoral, que o ambiente era tenso pois o mesmo delegado

deu de evitar maiores desgraças para o país. Depois, trizou, e um não é suficiente unanimidade, não decorra de imposição de um partido. A situação do Brasil, de inequívoco desastre econômico, impõe de todos rendição, desde o intelectual solitário aos políticos ambiciosos. Que abandonem, uns, o seu individualismo teórico, outros as suas ambições.

O sr. Aurélio Viana (PSB-Alagoas) interrompeu o discurso para ler telegrama recebido do seu Estado reclamando contra violência policial que poderiam ser praticadas contra um cidadão. Mas observou o orador que o telegrama era todo redigido na condicional. Falava-se em temor de violência, e ali, no momento, tratava-se de assassinato, de consumação da violência, de uma onda de sangue, da homicídios já perpetrados.

OS INTELLECTUAIS E A POLITICA
Outro aparte: o sr. Heráclio do Rêgo procurou intercalar no debate o episódio de 3 de março. Respondeu-lhe o sr. Afonso Arinos — sentindo a intenção do aparte — que, antes de qualquer outro, se solidarizara com Demétrio de Sousa Filho, a quem recebera em seu gabinete, a quem ouvira a quem dadas palavras de estímulo e de apoio.

E foi ao tema principal da oração, que era uma resposta a três intelectuais, na sr. Alvaro Amoroso Lima, Sobral Pinto e Gustavo Corção. Recordando conceitos de Georges Bernanos, sobre o isolamento dos intelectuais, a ausência destes dos acontecimentos políticos, invocou o manifesto dos professores mineiros, documento que já constitui uma página de bronze em nossa história política. E lembrou a essas três inteligências que, enquanto elas preferiam a sua liberdade solitária, enquanto se recusaram a vir à plenária para solidarizar-se com as dores e aspirações do povo.

Concluindo a ordem de considerações, o orador recordou que, muito antes de sair do Palácio da Liberdade, a primeira bomba despertada, antes de qualquer candidatura, em discurso pronunciado no dia 21 de agosto de 1954, para a «união nacional», como único

Outros oradores da sessão:
O sr. Fernando Ferrari, em nome da bancada do PTB, de que é líder, negou haver disputa entre os seus liderados em torno da composição das comissões técnicas.

O sr. Aurélio Viana debateu o caso da Panair, defendendo mais uma vez os grevistas, particularmente o comandante Roque.
O sr. Alenotti del Piccola abordou a questão da censura a publicações e diversos, reclamando que tal função, pela sua delicadeza, seja confiada a quem tenha predicações intelectuais suficientes.

COMISSÃO DE FINANÇAS
Esse órgão técnico elegeu seu presidente o sr. Nelson Omega. Para os cargos de vice-presidentes, que também presidirão as duas turmas (A e B) daquela Comissão, foram escolhidos os sr. Teotônio de Barros e Odilon Braga.

COMISSÃO DE ECONOMIA
Decidiu, afinal, essa Comissão o caso da escolha de seus dirigentes. Para presidente foi eleito o sr. Daniel Faraco e para vice-presidentes, que presidirão as duas turmas em que a mes-

Pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados foram aprovadas ontem as normas que orientarão suas atividades durante a presente legislatura.

Na qualidade de relator de um pedido de licença do Julho de Direito da 21.ª Vara Criminal do Distrito Federal, para processar o deputado Carmelo D'Agostini, em face de queixa apresentada pelo sr. Ademar de Barros, o sr. Antônio Florêncio manifestou-se pelo arquivamento, visto entender não existir fato punível. A votação do parecer foi adliada, porém, em virtude de vista concedida ao sr. Chagas Freitas.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA
Também escolheu essa Comissão seus novos dirigentes, tendo sido eleitos para os postos de presidente e vice-presidente os deputados Conrado Nunes e João de Abreu, respectivamente.

Novo presidente do IAPI
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

Tem novo diretor a E. F. Central do Piauí
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

COMISSÃO DE ECONOMIA
Decidiu, afinal, essa Comissão o caso da escolha de seus dirigentes. Para presidente foi eleito o sr. Daniel Faraco e para vice-presidentes, que presidirão as duas turmas em que a mes-

COMISSÃO DE FINANÇAS
Esse órgão técnico elegeu seu presidente o sr. Nelson Omega. Para os cargos de vice-presidentes, que também presidirão as duas turmas (A e B) daquela Comissão, foram escolhidos os sr. Teotônio de Barros e Odilon Braga.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA
Também escolheu essa Comissão seus novos dirigentes, tendo sido eleitos para os postos de presidente e vice-presidente os deputados Conrado Nunes e João de Abreu, respectivamente.

Novo presidente do IAPI
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

Tem novo diretor a E. F. Central do Piauí
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

COMISSÃO DE ECONOMIA
Decidiu, afinal, essa Comissão o caso da escolha de seus dirigentes. Para presidente foi eleito o sr. Daniel Faraco e para vice-presidentes, que presidirão as duas turmas em que a mes-

COMISSÃO DE FINANÇAS
Esse órgão técnico elegeu seu presidente o sr. Nelson Omega. Para os cargos de vice-presidentes, que também presidirão as duas turmas (A e B) daquela Comissão, foram escolhidos os sr. Teotônio de Barros e Odilon Braga.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA
Também escolheu essa Comissão seus novos dirigentes, tendo sido eleitos para os postos de presidente e vice-presidente os deputados Conrado Nunes e João de Abreu, respectivamente.

Novo presidente do IAPI
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

Tem novo diretor a E. F. Central do Piauí
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

COMISSÃO DE ECONOMIA
Decidiu, afinal, essa Comissão o caso da escolha de seus dirigentes. Para presidente foi eleito o sr. Daniel Faraco e para vice-presidentes, que presidirão as duas turmas em que a mes-

COMISSÃO DE FINANÇAS
Esse órgão técnico elegeu seu presidente o sr. Nelson Omega. Para os cargos de vice-presidentes, que também presidirão as duas turmas (A e B) daquela Comissão, foram escolhidos os sr. Teotônio de Barros e Odilon Braga.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA
Também escolheu essa Comissão seus novos dirigentes, tendo sido eleitos para os postos de presidente e vice-presidente os deputados Conrado Nunes e João de Abreu, respectivamente.

Novo presidente do IAPI
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

Tem novo diretor a E. F. Central do Piauí
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

COMISSÃO DE ECONOMIA
Decidiu, afinal, essa Comissão o caso da escolha de seus dirigentes. Para presidente foi eleito o sr. Daniel Faraco e para vice-presidentes, que presidirão as duas turmas em que a mes-

COMISSÃO DE FINANÇAS
Esse órgão técnico elegeu seu presidente o sr. Nelson Omega. Para os cargos de vice-presidentes, que também presidirão as duas turmas (A e B) daquela Comissão, foram escolhidos os sr. Teotônio de Barros e Odilon Braga.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA
Também escolheu essa Comissão seus novos dirigentes, tendo sido eleitos para os postos de presidente e vice-presidente os deputados Conrado Nunes e João de Abreu, respectivamente.

Novo presidente do IAPI
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

Tem novo diretor a E. F. Central do Piauí
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

COMISSÃO DE ECONOMIA
Decidiu, afinal, essa Comissão o caso da escolha de seus dirigentes. Para presidente foi eleito o sr. Daniel Faraco e para vice-presidentes, que presidirão as duas turmas em que a mes-

COMISSÃO DE FINANÇAS
Esse órgão técnico elegeu seu presidente o sr. Nelson Omega. Para os cargos de vice-presidentes, que também presidirão as duas turmas (A e B) daquela Comissão, foram escolhidos os sr. Teotônio de Barros e Odilon Braga.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA
Também escolheu essa Comissão seus novos dirigentes, tendo sido eleitos para os postos de presidente e vice-presidente os deputados Conrado Nunes e João de Abreu, respectivamente.

Novo presidente do IAPI
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

Tem novo diretor a E. F. Central do Piauí
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

COMISSÃO DE ECONOMIA
Decidiu, afinal, essa Comissão o caso da escolha de seus dirigentes. Para presidente foi eleito o sr. Daniel Faraco e para vice-presidentes, que presidirão as duas turmas em que a mes-

COMISSÃO DE FINANÇAS
Esse órgão técnico elegeu seu presidente o sr. Nelson Omega. Para os cargos de vice-presidentes, que também presidirão as duas turmas (A e B) daquela Comissão, foram escolhidos os sr. Teotônio de Barros e Odilon Braga.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA
Também escolheu essa Comissão seus novos dirigentes, tendo sido eleitos para os postos de presidente e vice-presidente os deputados Conrado Nunes e João de Abreu, respectivamente.

Novo presidente do IAPI
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

Tem novo diretor a E. F. Central do Piauí
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

COMISSÃO DE ECONOMIA
Decidiu, afinal, essa Comissão o caso da escolha de seus dirigentes. Para presidente foi eleito o sr. Daniel Faraco e para vice-presidentes, que presidirão as duas turmas em que a mes-

COMISSÃO DE FINANÇAS
Esse órgão técnico elegeu seu presidente o sr. Nelson Omega. Para os cargos de vice-presidentes, que também presidirão as duas turmas (A e B) daquela Comissão, foram escolhidos os sr. Teotônio de Barros e Odilon Braga.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA
Também escolheu essa Comissão seus novos dirigentes, tendo sido eleitos para os postos de presidente e vice-presidente os deputados Conrado Nunes e João de Abreu, respectivamente.

Novo presidente do IAPI
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

Tem novo diretor a E. F. Central do Piauí
O presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, nomeando o sr. Anísio de Castro Rangel do cargo, em comissão, de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que exerce interinamente, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. Sérgio Bezerra Marinho.

COMISSÃO DE ECONOMIA
Decidiu, afinal, essa Comissão o caso da escolha de seus dirigentes. Para presidente foi eleito o sr. Daniel Faraco e para vice-presidentes, que presidirão as duas turmas em que a mes-

COMISSÃO DE FINANÇAS
Esse órgão técnico elegeu seu presidente o sr. Nelson Omega. Para os cargos de vice-presidentes, que também presidirão as duas turmas (A e B) daquela Comissão, foram escolhidos os sr. Teotônio de Barros e Odilon Braga.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZONIA
Também escolheu essa Comissão seus novos dirigentes, tendo sido eleitos para os postos de presidente e vice-presidente os deputados Conrado Nunes e João de Abreu, respectivamente.

UNIÃO NACIONAL ÚNICO MEIO DE SALVAÇÃO DO PAÍS E DO REGIME

Candidato que mereça a confiança de todos

O sr. Argemiro de Figueiredo pronunciou na sessão de ontem no Senado, o seu segundo discurso, em que voltou a defender a união nacional em torno de um candidato que mereça a confiança do povo brasileiro pelas suas virtudes, principalmente morais. Fez o representante da Paraíba, que esse é o único meio de se superar a crise que atravessamos. Outro candidato virá, por certo. Ninguém a ruína e a derrocada do regime democrático.

Depois de referir-se ao problema de acudagem no nordeste, o sr. Argemiro de Figueiredo sustentou a necessidade de se facilitar a entrada de capitais estrangeiros no país. Acrescentou que uma política contrária a esse critério constitui verdadeiro crime.

HOMENAGEM
O sr. Gilberto Marinho propôs um voto congratulatório pela passagem do 75.º aniversário do sr. Floriano da Cunha, 1.º vice-presidente da Câmara dos Deputados, justificando sua iniciativa, o senador carioca fez elogios ao parlamentar gaúcho, dizendo, ao concluir que «mais de 75 anos de vida pública, no meio do tumulto e da luta

placaram em sua alma a nobre serenidade que é o símbolo eterno dos grandes homens. Felizes os que, como Flores da Cunha, quando vêm chegar a entardecer da vida, sentem subir até o respeito e a afeição dos seus conterrâneos».

O PLEITO NO MARANHÃO
O sr. Vitorino Freire teve considerações sobre a validação, pelo Tribunal

Superior Eleitoral, da votação de uma zona do Maranhão. Prometeu eleger o sr. Assis Chateaubriand no próximo dia 20, por uma diferença de mais de 40 mil votos.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Faltou, em seguida, o sr. Onofre Gomes, sobre a produção agrícola do Ceará, referindo-se ao envio de máquinas para aquele Estado.

EMBAIXADOR NO PAQUISTÃO
Foi aprovada a manutenção do presidente da República submetendo à aprovação do Senado a escolha do nome do sr. João Luís de Guimarães Gomes para o cargo de embaixador no Paquistão.

BORRACHA SINTÉTICA
O sr. Mourão Vieira manifestou-se contra a instalação, em Curitiba, de uma fábrica de borracha sintética. Disse que essa indústria viria prejudicar a produção nacional de borracha natural.

PROCEDENTES DE CARACAS, chegaram pela manhã ao Galeão sete homens de negócios norte-americanos. Percorreram eles a América do Sul, realizando conferências sobre promoção de vendas, nas principais cidades desta continente.

Pela sexta vez é promovido tal empreendimento, patrocinado, agora, pela «National Sales Executive». No Brasil, as conferências serão feitas sob os auspícios da Câmara Júnior do Rio de Janeiro, tendo como objetivo a troca de idéias e informações com administradores e representantes das empresas comerciais e industriais, sobre direção de vendas, lançamento e distribuição de produtos no mercado.

Falando à reportagem, o sr. Elmer F. Krueger — chefe da delegação — disse estar grandemente satisfeito de poder entrar em contato com os homens de negócios de nosso país. Esta iniciativa não tem nenhuma ligação com o governo dos Estados Unidos, sendo seu propósito a abertura de novos mercados para uma nova era de comércio entre os povos. Os visitantes partirão para São Paulo na próxima terça-feira, prosseguindo viagem, no dia 12, para Buenos Aires.

Pagamento de verbas do Fundo de Valorização Econômica da Amazônia
O presidente da República assinou decreto alterando dispositivo do decreto 35.142 de 4 de março de 1954, para o fim de estabelecer que as solicitações de pagamento de verbas do Fundo de Valorização Econômica da Amazônia, devem dar entrada na Superintendência do Plano da Valorização Econômica da Amazônia até 30 de setembro de cada ano, acompanhadas de todas as exigências previstas naquele decreto.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 603-4-5. Telefone: 82-2747. — Diariamente, das 2 às 19 horas.

Sua camisa rasgou?
Não jogue fora. Trocam-se colarinhos, punhos, etc., serviço rápido e garantido. — Conferências de camisas, blusas e cuecas. Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1.104-A — (Edifício São Borja).

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março. Tel.: 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

VENO AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução ditada. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Controle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de palma. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Intervalo, almoço reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os honores de Santa Teresa, exceto a Paula Maria. Não tem adestra. Postes de parada à porta. Tel.: 22-4325 e 22-4088.

Ordenado: Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 2.900,00
Aham-se abertas as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.

Aos candidatos do sexo masculino será exigida, no ato da inscrição, a apresentação do certificado de reservista.

O concurso será realizado no mês de março, em data que será brevemente anunciada, e constará das provas de português, aritmética e dactilografia.

A admissão dos candidatos ficará subordinada a exame médico e prova de personalidade.

Inscrições e maiores detalhes a rua da Alfandega, 41 — 6.º andar, diariamente das 8 às 18 horas, exceto aos sábados.

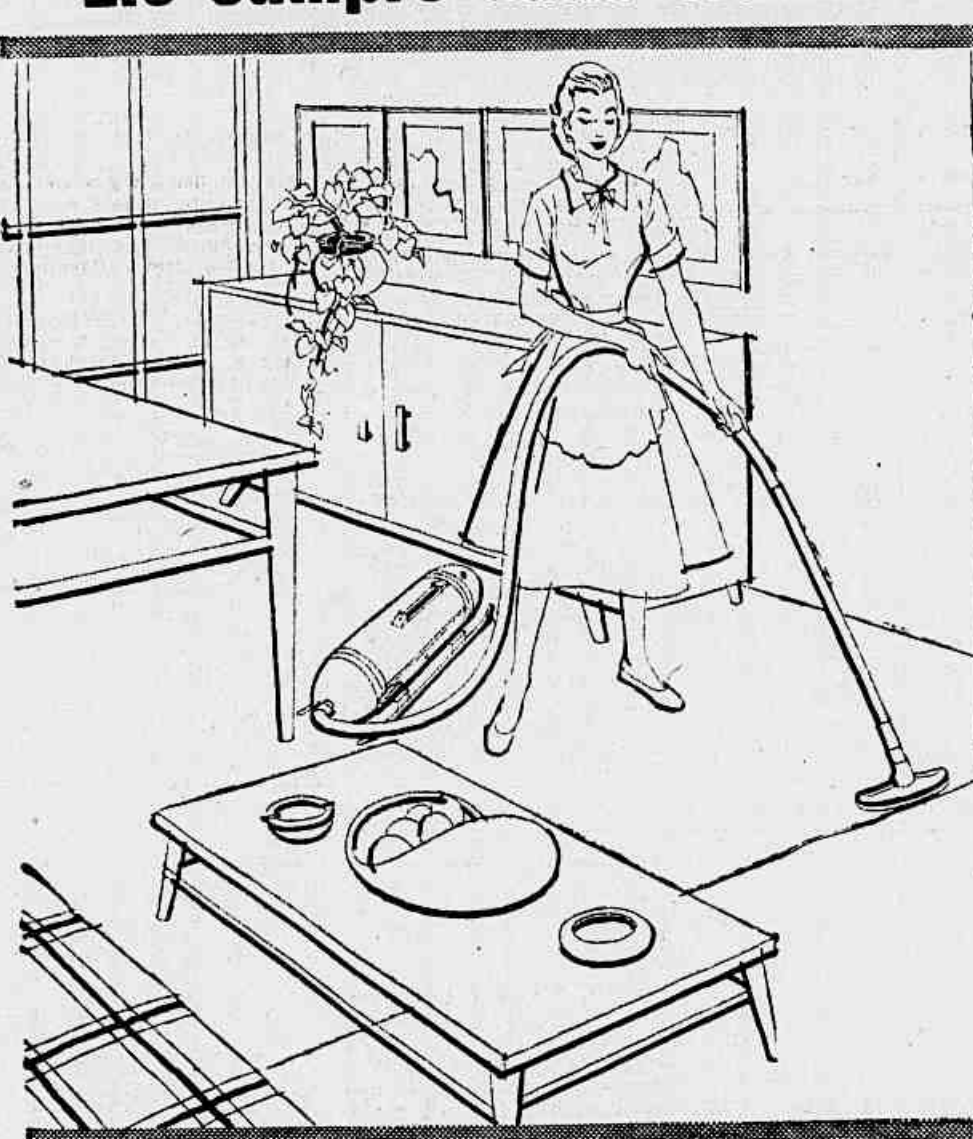
DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 — 7.º andar — Salas 736 - 737
Horário: Das 2 em diante.
Segundas, quartas e sextas.

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do prof. Harry Bacon, de Filadélfia).
INTESTINOS, RETO E ANUS.
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Cristóvão) — TEL.: 26-3756 e 45-7556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sua casa no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9.º andar — Grupo 901 — Tel.: 32-4851 e 52-3769.

Sul América Capitalização S. A.
(SULACAP)
CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO
12 VAGAS
Ordenado: Cr\$ 2.500,00 a Cr\$ 2.900,00
Aham-se abertas as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.

Ele cumpre suas ordens...



Com esta inovação G-E — o sistema automático "Lour" para radiofones — você não precisa abandonar seu conforto, seu repouso ou seus afazeres domésticos para girar um botão...

Este novo sistema automático de controle

EXCLUSIVIDADE DA
GENERAL ELECTRIC S. A.

— faz para V. o seguinte:
Liga, desliga ou "muda" do rádio para o fonógrafo, ou vice-versa, no momento desejado.

PRÁTICO!

FUNCIONAL!

... EXCLUSIVO dos novos Radiofones G-E

GENERAL ELECTRIC S. A.

Nosso mais importante produto é o progresso

Veja como é simples o seu funcionamento

POSIÇÃO N.º 1 (Azul) — MUDANÇA AUTOMÁTICA DE RÁDIO PARA FONÓGRAFO OU VICE-VERSA.

Coloque no toca-discos suas gravações preferidas. Assim que a última tiver sido tocada, o aparelho volta, sozinho, à emissora previamente sintonizada... sem qualquer intervenção de sua parte.

POSIÇÃO N.º 2 (Verde) — FONÓGRAFO AUTOMÁTICO

Descanse inteiramente despreocupado. Depois de tocar suas melodias favoritas, o aparelho se desligará por si... automaticamente.

POSIÇÃO N.º 3 (Vermelha) — RÁDIO AUTOMÁTICO

Escute seu programa de rádio favorito, qualquer que seja o seu tempo de duração. Quando ele terminar, o aparelho será instantaneamente desligado... sem V. se incomodar.



RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — PORTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

Rafael Corrêa de Oliveira

**N. B.: — Atende a domicílio pelo
telefone: 32-7136.**

«CUMPRIR OS DESTINOS QUE NOS CABEM, IMPOSTOS PELA NOSSA CARTA MAGNA, A LEI E A ORDEM»

Cartas para a Portaria deste jornal, Caixa, nº 17.314
enviando uma fotografia de 3 x 4 cms.

Conquistou o 1.º lugar o Corpo de Fuzileiros Navais nas competições promovidas pelo Centro de Esportes

"UNIAO DAS OPERARIAS DE JESUS"
ACADEMIA DE DANCA «C. C. B.»

**Minas Gerais, e consignados ao portador:
Rio de Janeiro, 4 de março de 1955.**

portas de uma
nova "Civilização"...

**UM ACONTECIMENTO NA VIDA
INTELLECTUAL DO RIO!
UMA NOVA ETAPA NO COMÉRCIO
DE LIVROS!**

**VISITE HOJE MESMO NOSSAS
NOVAS INSTALAÇÕES**

A Livraria Civilização Brasileira, agora em novo endereço em pleno coração da cidade, dispõe do maior e mais rico estoque de livros nacionais e estrangeiros sobre todos os assuntos. Novas e modernas instalações, funcionais e confortáveis — e um corpo de auxiliares à altura de sua tradição.

Completo departamento de livros
escolares para todos os cursos

Livros — índice
de civilização e cultura

**Um quarto de século
a serviço da cultura**

 Loja dos Presentes

PREÇOS DA NOSSA FÁBRICA

Louças, vidros e adornos. Jogos para Cristaleira com 63 peças. Cristais "Prado". Talheres. Lindas peças para presentes.

R. SENHOR DOS PASSOS, 28
(PRÓXIMO A RUA URUGUAIANA)

RUA SETE DE SETEMBRO, 97 - TEL. 22-5667

12.00

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

HOJE: — AS 20h20m e 22h20m

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Museus escolares

A ORGANIZAÇÃO de museus escolares nas escolas primárias contribui para o ensino mais real e eficiente. Via de regra, os que existem pouca influência têm sobre os alunos, porque a dificuldade em obter peças leva a administração da escola a encerrar as preciosidades em salas reservadas, nas quais os escolares não têm entrada. O seu uso geralmente se restringe de tal maneira que a criança passa pela escola sem saber de sua existência. Quando muito, vislumbra alguma coisa, numa passagem pelo corredor ou ouve contar a respeito das raridades que determinam sala contêm.

O empirismo e a tradição continuam a dominar o ensino, que permanece à margem da vida, embora de há muito as escolas normais tenham entre os capítulos fundamentais dos programas e da objetividade das aulas para a aprendizagem ativa com integral participação dos alunos.

Como aproveitar a energia dos educandos, como desenvolver o senso crítico, a noção de responsabilidade, de cooperação, de grupo, se não se lhes dá oportunidade para perguntar, inquirir, debater, discutir?

Um museu escolar, organizado dentro de normas pedagógicas, é um auxiliar precioso para o professor que deseja dar ao ensino a feição que deve ter no século vinte. Não se trata de reunir elementos indispensáveis ao desenvolvimento dos programas. Assim, por exemplo, para o ensino de frações, encontrar o mestre, no museu escolar, material confeccionado em massa ou madeira, como melancias, laranjas, maçãs, inteiros e cortados no meio, em quartos, em quartos, etc., durante a forma que apresentando as diversas frações de um mesmo todo; para a classificação das aves, uma coleção com exemplar de cada grupo; para o ensino das diversas regiões do país mostruários contendo as linhas topográficas predominantes, o sistema de vales, a flora e a fauna, características das regiões; bonecos vestidos a caráter indicariam a diversidade da vida humana em cada zona do nosso país ou do mundo.

Não há dúvida que seria de muito maior valor a feitura desses materiais, pelos alunos, durante a própria aula. Mas a escola, de tempo reduzido como é a nossa, dificulta realizar este ideal.

O primeiro obstáculo à criação, ampliação e renovação de museus escolares é a insuficiência de recursos financeiros. Para contornar esta dificuldade, poderia a administração fornecer os elementos básicos, como armários empilhados, mesas, suportes, matéria prima. Aos mestres, em colaboração com os alunos, ficaria o encargo da feitura ou montagem das peças. Doações, permuta de material, com os Estados e o estrangeiro, quadros, fotografias, estampas, estatísticas, documentos, maquetes, miniaturas, etc., completariam a obra.

O museu escolar se torna educativo quando é consultado com frequência. Por isso, é recomendável admitir num espaço, onde a frequência seja fácil, livre de embarços, e colocados os mostruários ao alcance da vista. Além de trazer cada peça a informação escrita correspondente, pode ser atraída a atenção da criança se durante o período de uma semana for exibido um determinado material com certo veludo. Assim, por exemplo, na semana de "Cursos e peças para a indústria", reunir-se-iam, num armário amplo, exemplares empilhados de cobras, jacarés, lontras, lebres, amostras de peles de onça, de couro de bezerro, de porco, etc., e miniaturas de suas diversas aplicações, como sapatos, bolsas, cintos, malas, tapetes, correntes de transmissão, pastas, capas de livros, vestuário, peças de mobiliário, etc. Durante uma semana estaria o aluno a observar o material; o professor teria ali elementos para aulas interessantes para linguagem, aritmética, ciências, geografia. A renovação semanal das exposições traria novos interesses e oportunidades.

Urge uma reforma no nosso ensino empírico, memorizado, desinteressante e a renovação cabe aos mestres, que, dominando a teoria, devem ensinar meios de todas as suas possibilidades para a divulgação das artes, da ciência e da literatura entre os educandos que lhes são confiados.

U. DISTRITO FEDERAL

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

ASSEMBLEIA GERAL — O D.A. comunica que em 18 de corrente, às 20 horas, na sede da Faculdade, situada na rua da Constituição nº 71 — 2º andar, realizar-se-á a margem, com a seguinte ordem do dia: 1.º Eleição de 2.º Núcleo da Faculdade; 3.º Apresentação do anteprojeto dos Estatutos.

ANUIDADE DO D.A. PARA 1955 — Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros).

ELEICOES — De acordo com os avisos anteriores e havendo jurisdição firmada pelo C.T.A., sob a forma da mesma, o D.A. esclarece que: 1.º — só poderão votar aqueles que estiverem quíntos com a Tesouraria do D.A.; 2.º — cada série elegerá quatro acadêmicos, que comporão o Colegiado Eleitoral; 3.º — O D.A. fará a eleição nas turmas e das quais lavrará ata; 4.º — vinte e quatro horas após as eleições nas turmas o D.A. fará afixar no quadro de Avisos, os nomes dos eleitos para o Colegiado Eleitoral; 5.º — Calendário para as eleições: na série em 21 e a 30 do corrente, reunião do Colegiado Eleitoral para a eleição da diretoria do D.A.

INICIO DAS AULAS — O D.A. comunica que as aulas deste ano letivo estão programadas para o dia 16 do mês em curso.

Ciências Médicas

DIRETORIO ACADEMICO

VESTIBULAR — O Diretorio Acadêmico comunica aos colegas vestibulandos que o resultado do concurso de habilitação será afixado hoje, às 12 horas, no quadro de Avisos da Faculdade e do D.A.

REUNIAO DO D.A. — De acordo com as disposições estatutárias do Diretorio Acadêmico estão convocados para uma reunião ordinária, no próximo dia 10, quinta-feira, às 14 horas, em sua sede, todos os membros componentes da atual diretoria, com a seguinte ordem do dia: a) plano de trabalho de 1955; b) marcação de datas da eleição do Conselho de Representantes; c) comissão de Troite e programa; d) assuntos gerais.

(s.) Tito de Andrade Figueira — Presidente do D.A.

MATRICULA — Encerrar-se-ão hoje, impreterivelmente, as matrículas na Faculdade. O prazo de matrícula já havia expirado em 25 p.p., que por entendimento havido entre o diretor da Faculdade e o presidente do Diretorio

Concurso na Prefeitura para professor técnico

HOJE INICIO DAS PROVAS

AS PROVAS do concurso para provimento do cargo de professor do Curso Técnico da Prefeitura serão iniciadas hoje.

Havia sido impetrado um mandado de segurança, pelos professores interinos, contra a realização do concurso.

O pedido, entretanto, foi denegado pelo juiz da Fazenda Pública José Câmara Bezerra, embora o juiz Jonas Milhomens houvesse concedido, liminarmente, a medida.

Escola Normal Carmela Dutra

CONCURSO DE SELEÇÃO A 1ª SÉRIE GINASIAL

MATRÍCULA DAS CANDIDATAS APROVADAS

Havendo sido casada a medida liminar do mm. dr. juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública, mandando a matrícula das candidatas habilitadas no concurso de seleção a 1ª Série Ginasial da Escola Normal Carmela Dutra, o diretor do estabelecimento convocou as responsáveis pelas candidatas acima referidas, e que tenham sido julgadas aptas na inspeção de saúde, a comparecerem na secretaria desta escola, a partir do dia 5 de março, no horário de expediente, para efetuar a matrícula.

Acadêmico, prorrogou-se até a data de hoje.

Outrossim, comunica o D.A. que no ato da matrícula será dada a importância de mil cruzeiros (que serão devolvidos oportunamente) além da taxa de 50 cruzeiros do D.A., anual e obrigatória.

RESTAURANTE — Não funcionará até o próximo dia 7 (inclusive). Fechado por determinação do Diretorio Acadêmico, para reformar.

O PLANTÃO — O D.A. continua recebendo colaboração para o próximo número de "O Plantão". "O Plantão" estará em circulação entre os colegas no fim do corrente mês.

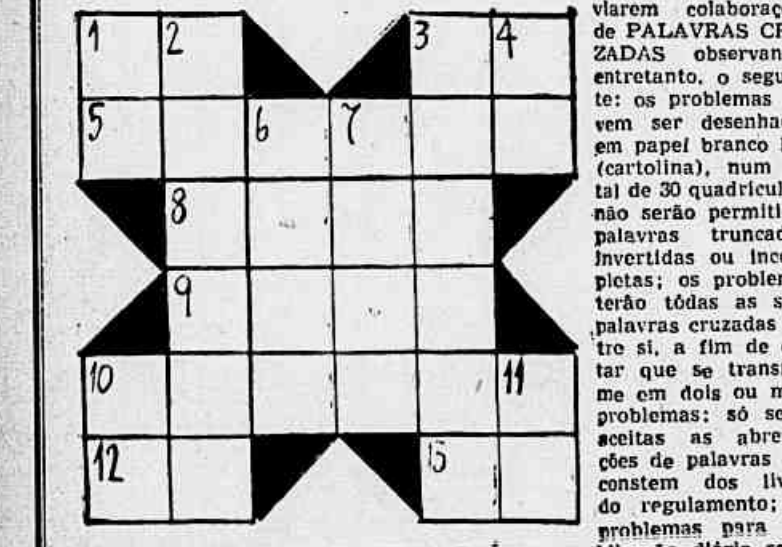
FLAMULAS — A partir de segunda-feira, na sede do D.A.

INICIO DE CURSOS — Cursos marcados: 3º Ano — Patologia Geral — Segunda-feira, dia 7, às 11 horas, na Faculdade.

3º Ano — Fisiologia — Segunda-feira, dia 7, às 8 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

PALAVRAS CRUZADAS

137º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1458



WIRADIZ Rio.

- Horizontais**
- 1 — Enjeço
 - 3 — Quadruplo da América
 - 5 — Evitar com destreza
 - 7 — Guardar de abas
 - 9 — Sente grande fome
 - 11 — Relativo aos somalis
 - 12 — Aragem
 - 13 — Venus dos Afros
- Verticais**
- 1 — Estado de ne- gão
 - 3 — Aquilo que eleva
 - 4 — Seguir
 - 6 — Palmeira
 - 7 — E' atacado da hidrofofia
 - 10 — Símbolo quími- co do Samário
 - 11 — Passar
- As soluções do 137º Torneio serão afixadas em 25 de março de 1955.
- ATENÇÃO**
- Convidamos os nossos leitores a nos en-

CURIOSIDADES...



Exercite sua memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

16871 — Que é bauxita?

16872 — Como se chama um segmento de reta orientado?

16873 — Num triângulo retângulo, o quadrado da hipotenusa corresponde a que?

16874 — Que é o deutério?

16875 — Como se pode provar a existência da pressão atmosférica no sentido lateral?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

16866 — Como se chamava o marinheiro que primeiro avistou terras do Novo Mundo? — Rodrigo de Triana

16867 — Qual o verdadeiro nome de Gabriela Mistral? — Lucila Godoy Alcayaga

16868 — Quantos satélites tem o planeta Marte? — Dois

16869 — Como Santos Dumont chamou a casa que construiu em Petrópolis? — "A Encantada"

16870 — Que é um gonímetro? — Aparelho que mede ângulos.

CASSADO DE DOIS COLÉGIOS O REGISTRO POR MOTIVO DE GRAVES IRREGULARIDADES

Universidade do Brasil

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CURSO DE PSIQUIATRIA — 6º ano — Para os alunos de nºs 1 a 120 o curso oficial de Clínica Psiquiátrica terá lugar segunda-feira, dia 7, às 10 horas, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria. Os alunos de número 121 a 250 poderão inscrever-se no curso equiparado do docente livre dr. Aloisio Marques, a realizar-se nesse mesmo auditório, às 15 horas.

CURSO DE PSIQUIATRIA — 4º ano — O curso oficial do 4º ano será iniciado na terça-feira, dia 8, às 10h30m, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria. Para os alunos de 4º ano haverá os seguintes cursos equiparados nos quais poderão inscrever-se na Secretaria da Faculdade: docente livre dr. Cincinato de Magalhães — segunda, quarta e sexta, às 18 horas, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria. Docente livre dr. Elso Artur de Azevedo — quinta e sábado, às 16 horas, no mesmo local; docente livre dr. Bandeira de Melo — terça, quinta e sábado, às 17 horas, no mesmo local; docente livre dr. Aloisio Marques — terça, quinta e sábado, às 17 horas, no anfiteatro do Instituto de Neurologia.

CERTIFICADOS DE FREQUÊNCIA — Curso sobre câncer da mama. — Dr. Renato Clark Baehler. A maioria destes certificados já está pronta e encontra-se a disposição dos interessados, na Secretaria, desta Faculdade Acadêmica.

CLÍNICA TROPICAL — A aula inaugural proferida pelo prof. Moreira da Fonseca, será no próximo dia 14, às 10 horas, no anfiteatro da cadeira.

ADMISSÃO A CASA DO ESTUDANTE DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Os acadêmicos interessados em residir na Casa do Estudante, de acordo com o artigo 2º dos Estatutos da referida casa, deverão requerer ao diretor do Departamento de Assistência do Centro Acadêmico Carlos Chagas, informando na Secretaria.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA ONTEM — Ernesto Nascimento, Antônio Tomás de Resende, João, José de Barros Lima, Yoshimasu Fujihara, Aloisio Paiva Borges, Manuel Borges Pinto, Benício Alves dos Santos, Cristóvão Barcellos, Joffre Marcos de Resende.

CURSO EQUIPARADO DE CLÍNICA CIRÚRGICA — Dr. Lúcio Galvão — 4º e 5º anos. As inscrições para este curso acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina.

DEPARTAMENTO DE ALIMENTAÇÃO — Refeições na Faculdade Nacional de Direito. — Estão abertas, até o dia 10 de março, as inscrições para os que desejarem frequentar o Restaurante da Faculdade Nacional de Direito. As inscrições obedecerão às seguintes normas: A) 50 por cento de desconto para quem trabalhar, efetivamente, no Hospital Moncorvo Filho e para tanto será exigido do candidato um comprovante assinado pelo responsável pelo Serviço ou Cadeira do referido hospital; B) Alunos de 5º ano de 1 a 150, que tenham aulas de 8 às 12, no mesmo hospital; C) 50 por cento de desconto para quem trabalhar, efetivamente, no Hospital Moncorvo Filho e para tanto será exigido do candidato um comprovante assinado pelo responsável pelo Serviço ou Cadeira do referido hospital; D) Alunos de 5º ano de 151 a 250, que tenham aulas de 13 às 16, no mesmo hospital; E) 50 por cento de desconto para quem trabalhar, efetivamente, no Hospital Moncorvo Filho e para tanto será exigido do candidato um comprovante assinado pelo responsável pelo Serviço ou Cadeira do referido hospital.

ATIVIDADES ESCOLARES — 1º ANO — Anatomia Sistemática — segunda época, dia 10, às 14 horas. — 2º ANO — Anatomia Topográfica — segunda época, dia 13, às 14 horas. — 3º ANO — Anatomia e Fisiologia — segunda época, dia 16, às 14 horas. — 4º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 19, às 14 horas. — 5º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 22, às 14 horas. — 6º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 25, às 14 horas. — 7º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 28, às 14 horas. — 8º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 31, às 14 horas. — 9º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 10º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 11º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 12º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 13º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 14º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 15º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 16º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 17º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 18º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 19º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 20º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 21º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 22º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 23º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 24º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 25º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 26º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 27º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 28º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 29º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 30º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 31º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 32º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 33º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 34º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 35º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 36º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 37º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 38º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 39º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 40º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 41º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 42º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 43º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 44º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 45º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 46º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 47º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 48º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 49º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 50º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 51º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 52º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 53º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 54º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 55º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 56º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 57º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 58º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 59º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 60º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 61º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 62º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 63º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 64º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 65º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 66º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 67º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 68º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 69º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 70º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 71º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 72º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 73º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 74º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 75º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 76º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 77º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 78º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 79º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 80º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 81º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 82º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 83º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 84º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 85º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 86º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 87º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 88º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 89º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 90º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 91º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 92º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 93º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 94º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 95º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 96º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 97º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 98º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 99º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 100º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 101º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 102º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 103º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 104º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 105º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 106º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 107º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 108º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 109º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 110º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 111º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 112º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 113º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 114º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 115º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 116º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 117º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 118º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 119º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 120º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 121º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 122º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 123º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 124º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 125º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 126º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 127º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 128º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 129º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 130º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 131º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 132º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 133º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 134º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 135º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 136º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 137º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 138º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 139º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 140º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 141º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 142º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 143º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 144º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 145º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 146º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 147º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 148º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 149º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 150º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 151º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 152º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 153º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 154º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 155º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 156º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 157º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 158º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 159º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 160º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 161º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 162º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 163º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 164º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 165º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 166º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 167º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 168º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 169º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 170º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 171º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 172º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 173º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 174º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 175º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 176º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 177º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 178º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 179º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 180º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 181º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 182º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 183º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 184º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 185º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 186º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 187º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 188º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 189º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 190º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 191º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 192º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 193º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 194º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 195º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 196º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 197º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 198º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 199º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 200º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 201º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 202º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 203º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 204º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 205º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 206º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 207º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 208º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 209º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 210º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 211º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 212º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 213º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 214º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 215º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 216º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 217º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 218º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 219º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 220º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 221º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 222º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 223º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 224º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 225º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 226º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 227º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 228º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 229º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 230º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 231º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 232º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 233º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 234º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 18, às 14 horas. — 235º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 21, às 14 horas. — 236º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 24, às 14 horas. — 237º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 27, às 14 horas. — 238º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 30, às 14 horas. — 239º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 3, às 14 horas. — 240º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 6, às 14 horas. — 241º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 9, às 14 horas. — 242º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 12, às 14 horas. — 243º ANO — Patologia Geral — segunda época, dia 15, às 14 horas. — 244º ANO — Patologia

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADEMICO

Assessoria Geral — O D. A. comunitária em 10 de corrente, realizou-se a margem da seguinte ordem do dia: eleições; mudança da Faculdade; apresentação do anteprojeto dos Estatutos; assuntos diversos.

Anuidade do D. A. para 1955 — Cr\$ 80,00 (oitenta cruzeiros).

Eleições — De acordo com avisos anteriores e havendo jurisdição firmada pelo C.T.A. sob a forma da mesma, o D. A. esclarece que ao poder do votar aqueles que estiverem quites com a tesouraria do D. A.; cada série elegerá quatro acadêmicos que comporão o colégio eleitoral; o D. A. fiscalizará as eleições sob a supervisão de duas qual lavrará ata; vinte e quatro horas após as eleições nas turmas, o D. A. fará afixar no quadro de avisos os nomes dos eleitos para o colégio eleitoral; calendário para as eleições — Nas séries a 15 e a 30 de corrente, reunião do colégio eleitoral para a eleição do D. A.

Aula Inaugural — Será proferida pelo professor Dr. Nireu da Cruz César, hoje, às 20 horas, na sede da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal, sita à Rua da Constituição, 71 — 2º andar. Pedimos o comparecimento de todos os alunos.

Matrículas — Pedimos aos colegas que ainda não renovaram as suas matrículas, providenciarem-na com a máxima urgência, até às 21 horas de hoje na secretaria da Faculdade.

Filosofia, Ciências e Letras

D. A. LA-FAYETTE CORTES

Provas Transferidas — Estão com novo horário de segunda época as seguintes provas: Literatura Espanhola, Literatura Hispano-Americana, armenia, às 14 horas; Mineralogia, armenia, às 15 horas; Física Matemática, dia 7 (segunda-feira), às 15 horas.

Início das Aulas — Está marcado oficialmente para a próxima segunda-feira, dia 7, o início das aulas, na Faculdade, para todos os cursos.

Segunda Época — Avisamos a todos os interessados nos exames vestibulares de segunda época que, funcionando diariamente no horário das 14 às 20 horas, está habilitado a prestar todas as informações com respeito aos novos exames.

Carteira de Identidade — Aos colegas que ainda não o fizeram solicitamos que nos tragam dois retratos 3x4, a fim de que sejam providenciadas as carteiras de estudante, relativas a 1955.

Os Alunos — O D. A. tem à venda cravilhas e fitulinas da Faculdade, à Rua do Bispo n. 334, diariamente, das 14 às 20 horas.

Revista — Em princípios de abril de 1955, sairá o número de resumo da revista "Educação", órgão oficial do Diretório Acadêmico La-Fayette Cortes.

E. DO RIO

Odontologia da F.F.M.

DIRETÓRIO ACADEMICO

EXAME VESTIBULAR — candidatos aprovados no concurso de habilitação ao Curso Odontológico da F. F. M.: Péricles Pinheiro, Francisco de Moraes Bochat, Lúbia de Paula Moreira, Hélio Bastos, Flávia Rubens de A. Contil, Paulo Alexandre Elias, Angelo Leandro, Fernando Guilherme da Silva, Maria Evangelista Monerai, Nelson da Silva Calisto Jr., Alberto de A. Sá Precioso, Ruben Firme Coelho, Pietro Parca, Clímene de Melo B. Brasil, Daniel Francisco de Miranda, Carlos Bolentini Filho, Bachir Felipe Jorge, Luis de Sousa Mendes, Alotio de Moraes Vaz, Edil Melo Silva e Cesar Fernandes Rodrigues.

Todos os candidatos deverão comparecer ao Diretório, com a máxima urgência, a fim de requererem matrículas.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — 1º Ano Odontológico — Histologia — dia 7 de março, às 8 horas; Fisiologia — dia 11 de março, às 13h30m; Anatomia — dia 15 de março, às 14 horas; Microbiologia — dia 18 de março, às 8 horas; Metalurgia — dia 19 de março, às 9 horas.

2º Ano Odontológico — Técnica — dia 8 de março, às 14 horas; Prática — dia 10 de março, às 14 horas; Clínica (1ª Parte) — dia 14 de março, às 8 horas.

Colégio Municipal "Prefeito Mendes de Moraes"

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES DE 1954 — 1ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

Yvone Rodrigues de Sousa, Cosma Cordeiro dos Santos, Luis Carlos Chagas, Laíse Soares Cavada, Jorge Magalhães de Sá, Vera Maria Mota, Maria do Carmo Gomes da Silva, Ana Rocha Campos, Jane Rocha, Fernando Marques Figueiredo, Maria da Penha de Carvalho, Maria Cardoso Lenzi, Carlos Alberto Dias, Ana Maria Avila, Tomé, Dá, Dutra Drummond, Carlos Henrique Monteiro de Sousa, Cláudio Roberto Contador, Maria Regina de Sousa Mendes, Maria Estela Filard, Magali de S. Barbosa, Aloisio da Silva, Ana Maria Soares, Paulo César da Cunha, Jane de Figueiredo, Jean de Figueiredo, Eli Dumas, Sandra Maria Guimarães Costa, Norma Welp, Wolf Heinrich Buchs, Beatriz de Oliveira, Lucas, Edson Pereira de Sousa, Marina Monteiro, Roberto Martins de Oliveira, Regina Doring de Bustamante, Marlene Cardoso Novais, Ana Maria de Sousa, Neli Barbosa, Cláudio de A. Marques, Edson Dias Miranda, Erico Vidat, Mariza de Almeida Matos, Peter Koppa, Helton Ribeiro, Linuê Vizeu Bonel, Selma Maria Teixeira de Melo, Elizabeth Garcia Ribeiro, Nalide Gomes Pereira, Edilson Barros de Moraes, Maria dos Anjos Monteiro, Maria Helena Fonseca, Marlene Teixeira de Melo, Pedro Maia da Costa, Sérgio da Silva Varela.

Observação — Os candidatos acima relacionados deverão efetivar suas matrículas, improrrogavelmente, até o dia 8 de corrente.

Relação dos candidatos aprovados nos Exames de Seleção, 2ª Série Ginasial — Edson Fernandes Mascarenhas, 3ª Série Ginasial — José Barbosa Cavilha e Sônia Moura.

2ª Série do Curso Científico — Adilson de Oliveira Pinheiro e Dietrich Erdmann Gellers.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Teleg. Grafiça, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando este curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja no comércio, na indústria, nas repartições públicas, nos Bancos etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Diário Escolar

Universidade do Brasil

EDUCAÇÃO E CULTURA MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Conclusão da 1.ª página)

Pedagogia — Dr. Leonel Gonçalves, foram iniciadas as aulas de Pedagogia no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Brasil.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Provas orais, às 7 horas — Hoje, Biologia, turma de na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Português, na. 301 e 302; Inglês, na. 301 e 302; Espanhol, na. 301 e 302; História, na. 301 e 302; Geografia, na. 301 e 302; Filosofia, na. 301 e 302; Sociologia, na. 301 e 302; Antropologia, na. 301 e 302; Psicologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302; Música, na. 301 e 302; Dança, na. 301 e 302; Teatro, na. 301 e 302; Cinema, na. 301 e 302; Rádio, na. 301 e 302; Televisão, na. 301 e 302; Jornalismo, na. 301 e 302; Publicidade, na. 301 e 302; Propaganda, na. 301 e 302; Relações Públicas, na. 301 e 302; Administração, na. 301 e 302; Economia, na. 301 e 302; Contabilidade, na. 301 e 302; Estatística, na. 301 e 302; Matemática, na. 301 e 302; Física, na. 301 e 302; Química, na. 301 e 302; Biologia, na. 301 e 302; Medicina, na. 301 e 302; Farmácia, na. 301 e 302; Direito, na. 301 e 302; Teologia, na. 301 e 302; Letras, na. 301 e 302; Artes, na. 301 e 302

CÊRCA DE DOIS MILHÕES PARA DIDI FICAR NO RIO

GOSTARIA MAIS O FLUMINENSE DE CEDER O «MEIA» PARA FORA FALA AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» O PRESIDENTE DOS TRICOLORS

PROBLEMA



Didi. Muito dinheiro para ficar no Rio.

A reportagem do «Diário de Notícias» manteve palestra com o presidente Antônio Leite, do Fluminense, em torno da transferência mais falada no momento, a do jogador Didi.

Sua senhoria adiantou que pretende o tricolor de preferência negociar o «cerca» para clube fora do Rio de Janeiro. Um clube de São Paulo e o Fluminense, de Montevideo, foram os grêmios que até agora se interessaram mais de perto pelo grande jogador.

O Fluminense não se interessou pela proposta oficial, de permutar Didi por Vavá e mais 500 mil cruzeiros. — «No Rio de Janeiro», concluiu o presidente Antônio Leite, — Didi somente será negociado pela soma de 2 milhões de cruzeiros.

Com referência a João Carlos e Vellozo, revelou o dirigente máximo dos tricolores, que esses jogadores disputarão o «Torneio Rio-São Paulo» pelo Fluminense e são considerados negociáveis. Quanto a Paraguai, o grêmio das Laranjeiras vai estudar o seu caso.

INTERESSADA A PORTUGUESA

SÃO PAULO, 4 — O técnico Dello Neves levou instruções para tentar junto ao Fluminense, a conquista do meio Didi. Sabe-se que a Portuguesa de Desportos lusitana fará uma proposta por intermédio de Dello Neves, ao Fluminense, em dinheiro e outra em troca de algum valor do atacante lusitano, falando-se em troca de Atis e Edmundo por Didi. — (A.P.).

FISCAIS DE LINHA PARA AMANHÃ

A Federação Metropolitana de Futebol, atendendo a solicitação da C. B. D., designou Lino Teixeira e José Bittencourt para serem os fiscais de linha, quando a partida de amanhã, entre Rio Grande do Sul e Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O árbitro, escolhido por comum acordo, será como se sabe, Mário Viana.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

ABERTURA DA TEMPORADA NITEROIENSE DE FUTEBOL

Torneio Início de Juvenis em Caio Martins

Esta prevista para amanhã à tarde a abertura das atividades futebolísticas, de Niterói quando será realizado o Torneio Início de Juvenis, do qual participaram as equipes do Manufatura, Cruzeiro F. Clube, Cruzeiro Atlético, Niteroiense, Fluminense, Ipiranga, Olivéiras, Canto do Rio, Peri, Fonseca e Marítimo.

NOVA ATRAÇÃO EM PETROPOLIS

Tudo indica que o S. C. Internacional estará presente na próxima temporada petropolitana participando dos certames de futebol da 1ª divisão com a sua equipe de juvenis, campeã invicta.

Jogos Pan-Americanos

MEXICO, 4 (AFP) — Chegou ontem à noite ao México o primeiro grupo importante da delegação dos Estados Unidos aos Jogos Pan-Americanos, sob a chefia do sr. Lynn Bingham, presidente do Comitê Olímpico do mencionado país. Esse grupo abrange 47 pessoas: 27 homens, 18 mulheres e 2 dirigentes, pertencentes às equipes de atletismo, boxe, luta, vôlei, basquetebol, tênis, futebol, e outros esportes. A delegação americana já se encontra nesta capital há várias semanas.

RUMORES

MEXICO, 4 (AFP) — Esta manhã completa a delegação da Venezuela, com a chegada dos últimos sessenta concorrentes aos jogos Pan-Americanos.

A partir da próxima terça-feira, dia 5, começarão as séries de jogos preliminares aos jogos, circulando rumores de que serão examinados e resolvidos todos os problemas de regulamentação e programa de cada uma das modalidades. Essas reuniões serão presididas pelos membros das sub-comissões de organização de cada esporte e abrangerão um ou dois delegados de cada delegação, mas, de qualquer forma, somente um terá o direito de voto. Serão tratados em particular nesse cândido os casos de atletismo, basquetebol, esgrima e tênis, cujas provas começarão no primeiro dia das competições (dia 13 do corrente).

DR. Moisés Fisch

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 23-3387.

GINÁSIO EM SUA CASA

O único por correspondência no Brasil. Decreto-lei n.º 4.244. Informações: — Caixa Postal 3364 — Rio, ou na Rádio Tupi, às quintas e domingos, às 8h45m.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO Sábado, 5 de Março de 1953

Surgirão esta tarde os finalistas Na Piscina do Vasco as Eliminatórias do Campeonato Juvenil de Natação

Estão marcadas para esta tarde, na Piscina do Vasco, as eliminatórias para o Campeonato Juvenil de Natação. Também participam ao campeonato Infante-Juvenil de Natação. Isso equivale a dizer que hoje serão conhecidos os finalistas do campeonato. Há enorme interesse principalmente em torno das equipes do Fluminense e do Vasco da Gama.

Impedido Pelas Chuvas o Treino dos Cariocas

Apenas Individual, em Recinto Fechado Na expectativa Leônidas, Vavá e Dino Ademir vai ganhar medalha de ouro

RECIFE, 4 — A delegação carioca tem apresentado um enorme movimento, desde que chegou a esta capital. O jornalista Fernando Carlos, que fará a cobertura dos dois jogos como correspondente, mostra-se ativo no contato diário com a nossa redação e os componentes da embaixada do Rio de Janeiro. Hoje, deveria ser efetuado um ensaio coletivo dos metropolitano, mas o mau tempo, com fortes chuvas, impediu tal exercício. Depois de vistoriar o gramado do Esporte e ainda da Escola de Agronomia e do Nautico, os Atletas, Martin Francisco preferiu não levar a efeito nenhum treino.

«HOSPEDE OFICIAL DO GOVERNO»

O governador general Cordeiro de Farias determinou que a delegação carioca seja considerada «hospede oficial» do governo pernambucano, armando o Estado com todas as despesas. Amanhã, à tarde, a embaixada carioca será recebida pelo chefe de Estado, no Palácio do Governo.

PRESENTE O PRESIDENTE DA C.B.D.

O sr. Silvio Pacheco, presidente da C.B.D., acompanhado de senhora, chegou ao aeroporto de Guararapes às 12h45m, em companhia de vários esportistas e radialistas do Rio de Janeiro. Uma comitiva local esperava no local a chegada daquele dirigente.

ADEMIR RECEBERA MEDALHA DE OURO

O atacante Ademir Marques de Menezes, tem sido alvo das mais variadas homenagens de esportistas e clubes desta cidade. Amanhã, a Rádio Clube de Pernambuco, prestará grande manifestação de simpatia ao popular artilheiro da Taça do Mundo de 50, ofertando-lhe a medalha de ouro, pelos bons serviços prestados ao futebol brasileiro e pernambucano e o apontando como o atleta número um de Pernambuco.

SABARÁ, FISSURA NO DEDO DO PÉ DIREITO

O extremo direita Sabará, do Vasco da Gama, integrante atual do selecionado carioca, como suplente, sofreu violenta pancada, estando sob ameaça de fratura de um dedo do pé direito e ficará à margem do treinamento.

OS CONTUNDIDOS

Além de Rubens e Ademir, também Sabará está contundido, com fissura no dedo do pé direito. O atacante vasculino está com entorse no joelho e Rubens, sente antiga distensão. Os jogadores Vavá, Dino e Leônidas, estão na expectativa para ser aproveitados pelo treinador Martin Francisco.

Persistindo o mau tempo, os jogadores contundidos não atuarão contra o Nautico.

O JOGO CONTRA A SELEÇÃO PROGRAMADA

Programado Martin Francisco um treino individual para terça-feira, como preparação para o jogo de quarta-feira, contra a seleção pernambucana. Se não chover na tarde de domingo, espera-se uma arrecadação entre 350 e 400 mil cruzeiros para o jogo de estreia dos cariocas. (Sport Press).

DOBA VOLTOU AO ICARAI

Já o Botafogo perdeu o conhecido jogador Eugênio André de Melo, mais conhecido por Doba. A Federação Fluminense pediu a sua transferência para o Icarai.

Torneio na Europa

VIENA, 4 (AFP) — Pela primeira vez desde 1938, a «Mitropacupa» de futebol, que reunirá as duas melhores equipes da primeira divisão da Áustria, Itália, Tchecoslováquia, Hungria e Iugoslávia, se realizará este ano. Os primeiros jogos, para a atribuição dessa taça, serão disputados no terminarem as respectivas temporadas dos campeonatos dos países membros.

Laboratório de Análises

DR. CARLETTI

Exames de urina, diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exame de sangue, escarro, fezes, tuberculose. Cultura — Rua Alcino Guanabara, 15-A — Quinto andar — salas 601-602. Tel.: 32-3127.

No treino do alvi-negro os suplentes triunfaram

DERROTADOS OS EFETIVOS POR 2-1

Os botafoguenses treinaram em conjunto, pela manhã, no Estádio de General Severiano, durante 90 minutos, divididos em dois tempos de 45 minutos. Na primeira etapa, a 1.ª, gols de Hélio e Ariosto, e no tempo final, 2 a 1 para os suplentes, pontos de Rodrigues e Araújo, para os vencedores, e Carlyle para os vencidos.

Na primeira etapa as equipes formaram assim: EFETIVOS: Gilson — Gérson e Rubens — Orlando Maia, Bob e Danilo — Benedito, Orlando, Carlyle, Vinicius e Hélio.

SUPLENTE: Luciano — Tomé e Richard — Arati, Juvenal e Brandãozinho — Mangaratiba, Ariosto, Max, Air e Jair.

No segundo período, as formações foram diferentes: EFETIVOS: Ariosto — Gérson e Otávio — Orlando Maia, Ruirinho e Brandãozinho — Neivaldo, Carlyle, Max, Jair e Hélio.

SUPLENTE: Joséias — Domicio e Carlos Alberto — Duarte, Abigail e Aderbal — Elbio, Camuti, Araçapine, Rodrigues e Quarentinha.

As novidades do treino dos alvi-negros foram a presença dos ponteiros Benedito, pertencente ao Bonsucesso, e Hélio, pertencente ao Vasco da Gama.



DINO

Em Nova Friburgo a A. A. Florença

Hoje, partirá uma delegação da A. A. Florença para Nova Friburgo, a convite da Sociedade Esportiva Friburguense. Aos cariocas será oferecida, esta noite, uma festa dançante nos salões do S.E.F., e amanhã haverá competições de basquetebol e vôlei, entre as equipes principais das duas agremiações.

A delegação será chefiada pelo diretor esportivo, sr. Nelson Rodrigues.

Transferido Lugano

A C.B.D. concedeu, ontem, a transferência de Lugano, do Esporte Clube Guarani, de Bagé, Rio Grande do Sul, para o Botafogo, desta capital.

O goleiro está apto, portanto, a defender o alvi-negro carioca.

Marinho LEGALMENTE RUBRO-NEGRO

Na qualidade de auditor do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, o sr. João Antero de Carvalhos vem formulando um parecer pelo qual concluir ser perfeitamente legal a transferência do zagueiro Marinho para o Flamengo.

Essa questão vinha, há longo tempo, arrastando-se na CBD. A diretoria da esportiva concedera a transferência a título precário, apenas, pois o caso envolvia aspecto internacional, já que o jogador, como se sabe, pertencia a um clube da Colômbia, que se extinguiu, tão logo passou a fase em que o futebol daquele país era um «El-Dorado».

ACEITUO O CONVITE

O sr. Jânio Deschamps aceita o convite para o cargo de assessor do Diretor de Esportes Terrestres da C.B.D.

Já entrou no exercício do cargo, e por sinal, no momento, substituiu o diretor, pelo titular do posto, sr. Claudionor de Sousa Lemos, se acha licenciado para ir à Inglaterra.

Futuramente, após a reforma do Estatuto da C.B.D., o sr. Sousa Lemos, será o diretor de Finanças; o sr. Jânio Deschamps exercerá então, neste setor, a sua assessoria.

ESPORTE há vinte anos

Hoje NATAÇÃO

ELIMINATÓRIAS DO CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL Na piscina do Vasco

Amanhã FUTEBOL

CAMPIONATO BRASILEIRO R. G. do Sul x Ceará Em São Januário

AMISTOSO

Seleção Carioca x Nautico Em Recife

VELA

TACA «DARKE DE MATOS» Em Copacabana

AUTOMOBILISMO

Circuito do Maracanã

CEARENSES E GAÚCHOS CONFIANTES

ESBOÇADAS AS EQUIPES PARA O JOGO DE AMANHÃ

Com individual e bate-bola, efetuando na tarde de ontem, gaúchos e cearenses concluíram seus preparativos para o segundo jogo decisivo das quartas de final do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A PROVAVEL EQUIPE GAÚCHA

Os gaúchos treinaram no campo do Botafogo e não têm problemas, mas o treinador, Selviro Rodrigues ainda não escolheu a sua equipe, havendo possibilidade de ser deslocado Hercílio para a extrema esquerda, saindo Joaci.

A equipe dos gaúchos ainda dependendo da revisão médica, deverá ser a seguinte: Valdir; Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olavo; Pedrinho, Breno, Juarez, Ênio e Hercílio.

REUNIR-SE-ÃO EM MOSCOU A C. E. DA F. I. F. A.

VIENA, 4 (A. F. P.) — A próxima sessão da Comissão Executiva da «FIFA» será realizada provavelmente no mês de setembro próximo, em Moscou, de acordo com o sr. Gassmann («Suica»), secretário geral da «FIFA», depois de conversações com o sr. Granatkin (URSS), vice-presi-

PRA LEI no BOMDE

JOSE BRIGIDO

AMANHÃ os cariocas assistirão ao jogo decisivo entre cearenses e gaúchos, em cumprimento da tabela do Campeonato Brasileiro de Futebol. A brava e simpática repatriada nordestina tem progredido e soube oferecer grande resistência aos valerosos gaúchos, sem dúvida mais experientes. Entretanto, não se julgue que falta à moçada da luta. Isto foi demonstrado na peleja anterior, em São Paulo, quando os sulinos, possuidores de maior experiência técnica, lograram vencer, não sem terem de se desdobrar para evitar que os cearenses não os surpreendessem. A tenacidade é um dos traços predominantes do homem do Ceará. Ele não se sente jamais vencido, porque luta sempre. Se derrota frustra seus intentos, continua com o pensamento voltado para o futuro, na esperança de que a vitória lhe sorria, porque o contrário não é por ele encarado como fatalidade, mas apenas como uma dilatação do triunfo que acabará por vir, mais cedo ou mais tarde, como consequência lógica e imperiosa da força de vontade que o anima. Eis porque o Ceará jamais foi vencido e sempre venceu, disposto a experimentar as mesmas agruras, a lutar a mesma luta de outras vezes, fiel ao sentido místico da esperança que alimenta seu coração. Por isto, muito embora os gaúchos sejam considerados francos favoritos, vale a pena ver a bravura dos cearenses, que sabem pelejar também de peito aberto, igualmente convencidos de que não é somente a vitória que honra o esforço do homem, mas igualmente a maneira pela qual ele sabe combater por seu ideal. Portanto, o prêmio entre nordestinos do Ceará e sulinos do Rio Grande do Sul, todos valentes, ardorosos e decididos, poderá oferecer à torcida um espetáculo sobremodo interessante, amanhã, no magnífico estádio do Vasco da Gama, em São Januário.

ANUNCIU-SE aqui que Flávio Costa havia sido convidado para treinar, pelo Esporting Clube de Portugal, uma proposta por escrito. A julgar pelo que sabemos, isso não é verdade. «Flávio Costa não foi convidado, tendo-se admitido apenas a possibilidade de assegurar os seus serviços durante umas possíveis férias em Portugal».

PARECE que o Departamento de Arbitros da F. M. F. não toma jeito, não. Enquanto os clubes não resolverem por ali um homem com real capacidade para dirigir o atual «caso de gatos» dos juizes, a situação anárquica continuará, mau grado os sorrisos e as frases amáveis da rotina. Se os clubes sabem que o futuro diretor entende tanto do riscado quando Ginger Rogers de «fritões» e por isso que o ambiente continue o mesmo, então é porque querem mesmo bagunça e somente estrilam para dar movimento e vida à F. M. F. Não pamos a menor dúvida quanto aos possíveis predileitos pessoais do sr. Júlio César e do sr. Evaristo Macedo. Isto, porém, não pode entrar em nossas cogitações, quando apenas procuramos saber se, tecnicamente, esses senhores possuem realmente mérito para dirigir um órgão que, queiram ou não os «proprietários» do Departamento, é verdadeiramente técnico. Por isto, a gestão do sr. Júlio César foi um amontoado de confusões, uma congêrie de «trapalhadas», menos por culpa dele do que dos clubes, que o aceitaram, sabendo embora que ele não era homem talhado para a função, como também não é o sr. Evaristo Macedo. Enfim, como querem continuar errando, que o façam.

FESTA EM SANTIAGO



INAUGURAÇÃO DO XVIII SUL-AMERICANO DE FUTEBOL — O flagrante registra um aspecto da solenidade da inauguração do XVIII Campeonato Sul-Americano de Futebol, no Estádio Nacional de Santiago, em cujas dependências se comprimiam trinta e cinco mil pessoas. (Foto U.P., por via aérea).

Valiosos prêmios para os vencedores da taça «Darke de Matos»

PRINCIPAIS CONCORRENTES AO GRANDE CLÁSSICO VELEIRO DE AMANHÃ

Será aberta, amanhã, a temporada de Vela da Classe Star. O maior clássico da vela carioca, será disputado por mais de 30 catetizados íntes Stars internacionais. A largada da prova será dada às 9 horas da manhã, na enseada de Botafogo, águas do Iate Clube do Rio de Janeiro, o promotor e organizador do grande certame. Os iates, rumando para fora da barra, deverão atingir a praia de Copacabana, por volta de 10 h 11 horas, conforme as condições do vento. Montarão duas bóias, uma no Posto 4, no alinhamento formado pelo prolongamento da linha da rua Santa Clara, após o qual montará a segunda marca, ou a Bóia do Posto 4, Rumarão daí para a enseada de Botafogo, onde estará delineada a linha de chegada.

Após a regata, será servida a também, tradicional peixeada não só aos participantes como aos cronistas especializados. Serão disputados nada menos de 8 pares de taças e outros valiosos prêmios.

A Taça «Darke de Matos», por sua organização e brilho, é o maior clássico de vela e, desta vez, pelo apuro do material empregado como ainda pelo intenso treinamento dos disputantes, não há um ganhador iminente, mas entre 30 conjuntos já inscritos — que participarão do certame veleiro, podemos destacar: «Clementino III», de Harry Adler e C. A. Brito; «Pilaris» (3.208), com W. Hutschler e C. F. Castro; «Xodm IV» (3.227), com R. Bueno e G. Sordi e Homero; Roberto, Cló-

DETALHES DO TREINO No primeiro treino marcou Rodrigues aos 15 e 20 minutos para os titulares. Na etapa final, Jair aos 13, Juliano aos 18 e Rodrigues aos 21, assinalaram os gols dos efetivos, enquanto Américo aos 27, marcou o único tento dos vencidos.

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES — Gilmar; Djalma Santos, Hélio e Alfredo; Formiga e Roberto; Juliano, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.

SUPLENTE — Laércio; De Sordi e Homero; Roberto, Cló-

DETALHES DO TREINO No primeiro treino marcou Rodrigues aos 15 e 20 minutos para os titulares. Na etapa final, Jair aos 13, Juliano aos 18 e Rodrigues aos 21, assinalaram os gols dos efetivos, enquanto Américo aos 27, marcou o único tento dos vencidos.

As duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES — Gilmar; Djalma Santos, Hélio e Alfredo; Formiga e Roberto; Juliano, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.

SUPLENTE — Laércio; De Sordi e Homero; Roberto, Cló-

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Ratos X — México, 88 — Tel.: 22-7227, às 16h30m